



Novo Ensino Médio

Movimento pela Base

Deborah Kaufmann
João Paulo Cêpa

Março | 2024



Índice

1 O Movimento pela Base

2 Os pilares do Novo Ensino Médio

3 Recomendações do Movimento pela Base

▼ *O Movimento pela Base*

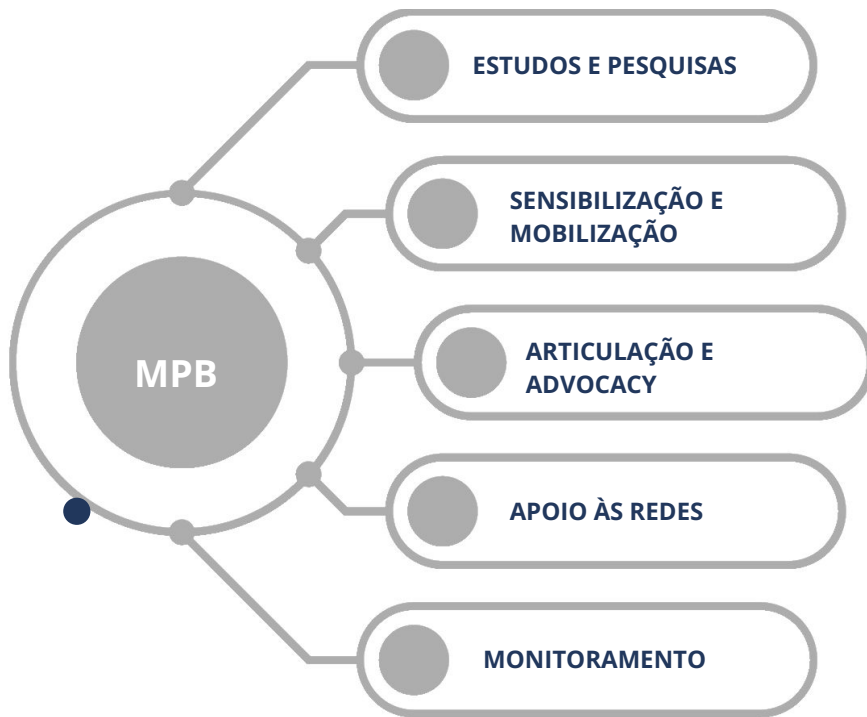
Somos uma rede não governamental e apartidária de pessoas e instituições que, desde 2013, se dedica a apoiar a construção e implementação de qualidade da BNCC e do Novo Ensino Médio.



Nossa Missão

Garantir que todas as crianças e jovens brasileiros realizem seus direitos de aprendizagem, determinados na Base Nacional Comum Curricular, para que alcancem pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

Qual têm sido o papel do MPB?



FOMENTO À CONTINUIDADE DAS POLÍTICAS

Estudos | Pesquisa | Monitoramento

90+

Desde 2013, o Movimento pela Base apoiou ou produziu mais de 90 pesquisas, análises e estudos sobre a BNCC e/ou o Ensino Médio.



11 mil

Mais de 11 mil informações sobre currículos, normativas complementares e adequações de oferta para alinhamento à BNCC de estados e municípios.

▼ *O desafio do Ensino Médio no Brasil*

O Ensino Médio tem sido reconhecido há muito tempo como a mais desafiadora etapa da educação básica brasileira. Consolidou-se um modelo que não viabilizou plenamente a aprendizagem e o desenvolvimento dos jovens, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Este modelo era marcado por - mas não restrito a :

- um currículo rígido e fragmentado,
- histórico de altas taxas de evasão e defasagens de aprendizagem,
- uma etapa extremamente desigual tanto em termos regionais quanto em relação aos diferentes grupos que compõem as juventudes brasileiras, e agravado pela pandemia.

Há anos, portanto, existe um consenso de que o Ensino Médio precisa mudar. O desafio de levar o jovem de volta para e mantê-lo na escola, oferecendo uma aprendizagem realmente significativa e motivadora, vem há décadas promovendo diversas discussões e propostas, de diferentes atores e entidades.

▼ A implementação está acontecendo



*27 referenciais curriculares
construídos com o envolvimento
de 5.339 educadores.*

*Todas as UFs tiveram seus PLIs
aprovados pelo MEC*

*Metade das UFs construíram
todas as normativas
complementares prioritárias*



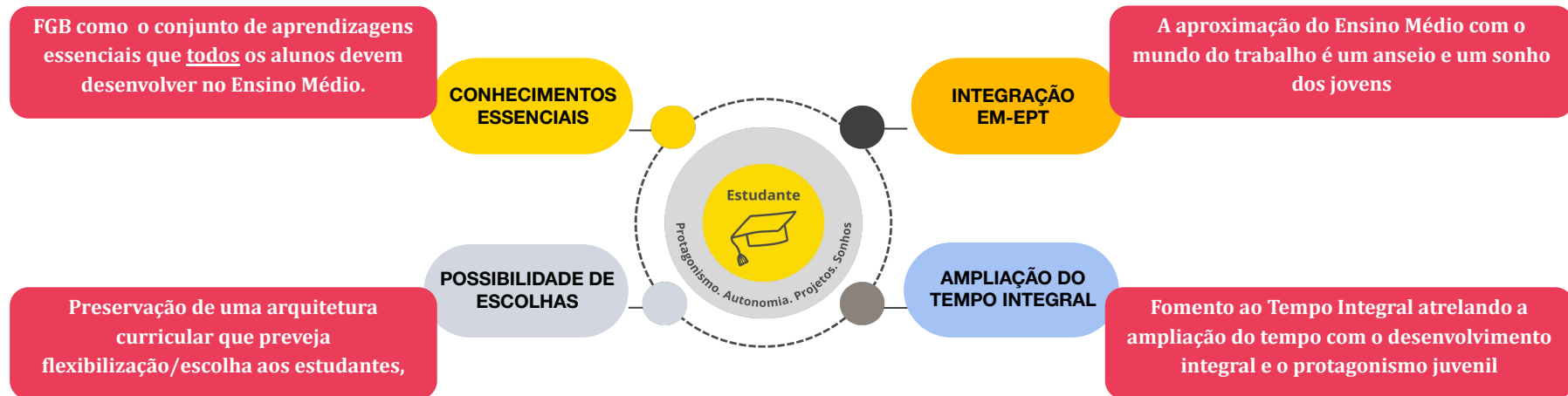
*Os livros didáticos do **PNLD-EM** para
a formação geral básica (como os
organizados por áreas do
conhecimento e projetos
integradores) chegaram nas escolas
em 2021, e estarão vigentes até 2025.*

*Novos livros chegarão apenas em
2026 - a depender do andamento do
próximo edital.*



***Mais de R\$5 bilhões** já foram
investidos na implementação da
Lei 13.415/2017, pelo governo
federal e pelos governos estaduais.*

Os pilares do Ensino Médio



O PL, na forma como está, preserva os pilares que estruturam as principais alavancas do Novo Ensino Médio brasileiro.

Os pilares do Ensino Médio

71% dos professores apresentam percepção positiva em relação ao papel da BNCC nas mudanças na cultura profissional.

Fonte: Relatório da 1ª aplicação dos instrumentos de pesquisa, 2022, CAEd.

FGB como o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver no Ensino Médio.

CONHECIMENTOS
ESSENCIAIS

INTEGRAÇÃO
EM-EPT

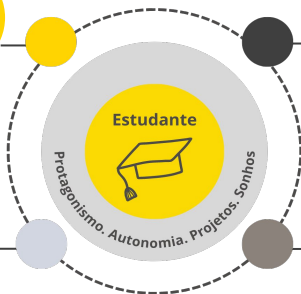
A aproximação do Ensino Médio com o mundo do trabalho é um anseio e um sonho dos jovens

Preservação de uma arquitetura curricular que preveja flexibilização/escolha aos estudantes,

POSSIBILIDADE DE
ESCOLHAS

AMPLIAÇÃO DO
TEMPO INTEGRAL

Fomento ao Tempo Integral atrelando a ampliação do tempo com o desenvolvimento integral e o protagonismo juvenil



86% dos estudantes têm uma percepção ÓTIMA ou BOA sobre as mudanças decorrentes do Novo Ensino Médio em relação à possibilidade de escolher parte das disciplinas

Fonte: Pesquisa Nacional sobre a implementação da reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415 de 2017. Percepção de gestores, docentes e estudantes de escolas públicas estaduais no Brasil.

▶ *Próximos passos: recomendações do MPB*

Para reunir evidências e formular recomendações técnicas que subsidiem as tomadas de decisão sobre o futuro do Ensino Médio no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio do Movimento pela Base, produziu a pesquisa **Ensino Médio Brasileiro: reflexões, análises e recomendações**. O estudo partiu da análise de 60 artigos publicados entre 2017 e 2023 sobre a Reforma do Ensino Médio e de entrevistas com gestores e técnicos de todos os estados e do Distrito Federal.

As 34 recomendações técnicas produzidas foram baseadas nas necessidades e especificidades dos estados e do Distrito Federal, considerando os seguintes tópicos:

- Carga horária;
- Tempo Integral;
- BNCC;
- Itinerários Formativos;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Educação a distância;
- Avaliação;
- Apoio ao acesso e à permanência dos estudantes;
- Infraestrutura e
- Recomendações estruturantes.

▶ *Próximos passos: recomendações do MPB*

Com base no PL 5230/2023, podemos considerar que existem desdobramentos importantes para garantir a implementação de todas mudanças previstas para a política do EM a partir de 2025:

- Ajustes das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normativas à luz das mudanças da lei;
- Elaboração de Diretrizes nacionais de aprofundamento de cada uma das áreas de conhecimento dos itinerários formativos.
- Estratégias de assistência técnica e formação de equipes técnicas das secretarias de educação.
- Planos de ação dos Estados para implementação da Lei no ano letivo de 2025
- Elaboração de Indicadores e padrões de desempenho para os processos nacionais de avaliação (SAEB e ENEM);

Na visão do Movimento pela Base, o aprimoramento da implementação da política de Ensino Médio, depende, dentre outros elementos, de:

- **uma comunicação nítida para as redes e escolas;**
- **coordenação nacional e monitoramento da implementação,**
- **apoio técnico-financeiro às redes, sobretudo para a formação para os profissionais da educação para a FGB, os Itinerários Formativos e para o EPT;**

▶ ***Próximos passos: recomendações do MPB***

É preciso comunicar a implementação do Novo Ensino Médio para as escolas...

Técnicos das redes estaduais apontaram a dificuldade de compreensão da comunidade escolar sobre o que é o NEM e como deve acontecer sua implementação nas escolas

Fonte: Ensino Médio Brasileiro: Reflexões, análises e recomendações. Relatório 2 – Análise de entrevistas com gestores e técnicos responsáveis pela reforma do ensino médio nos Estados e no Distrito Federal.

27 % de estudantes tomou conhecimento sobre as mudanças da implementação do Novo EM e relatou estar bem informado no mesmo ano de início da implementação (2022).

Fonte: Estudo Técnico Novo Ensino Médio, 2022, Secretaria de Educação Básica, Ministério da Educação

O atraso em orientações técnicas foi reconhecido como problema para 43,6% das escolas, assim como dificuldades de implementação pelos professores para 39,6% delas.

Fonte: Estudo Técnico Novo Ensino Médio, 2022, Secretaria de Educação Básica, Ministério da Educação

▶ ***Próximos passos: recomendações do MPB***

... e a formação de professores é um desafio nesta etapa.

Gestores estaduais percebem a ausência de uma formação de professores, que os prepare para trabalhar com o novo ensino médio, sobretudo no que concerne às competências e habilidades postas pela BNCC

Fonte: Ensino Médio Brasileiro: Reflexões, análises e recomendações. Relatório 2 – Análise de entrevistas com gestores e técnicos responsáveis pela reforma do ensino médio nos Estados e no Distrito Federal.

59% dos docentes acham que as formações sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Novo Ensino Médio para o ano letivo de 2022 foram inadequadas

Fonte: Pesquisa Nacional sobre a implementação da reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415 de 2017. Percepção de gestores, docentes e estudantes de escolas públicas estaduais no Brasil.

84% dos docentes gostariam que a Base Nacional Comum Curricular (Formação Geral Básica) fosse aprofundada nas formações continuadas.

Fonte: Pesquisa Nacional sobre a implementação da reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415 de 2017. Percepção de gestores, docentes e estudantes de escolas públicas estaduais no Brasil.

Porque a formação sobre a BNCC é importante?

A BNCC propõe um novo aprendizado, mais conectado com a vida e que dá significado para o que se aprende na escola. O centro de tudo é o estudante.

Estudantes no **centro da vida escolar**, com estímulo à autonomia, ao protagonismo e a responsabilidade dos jovens em relação as suas escolhas presentes e futuras.



Formação dos estudantes para resolver demandas complexas do cotidiano, exercer a **cidadania**, continuar os **estudos** e/ou atuar no **mundo do trabalho**.

Promoção do **desenvolvimento integral**, contemplando o **Projeto de Vida**, e aspectos físicos, intelectuais, culturais, emocionais e sociais dos estudantes.

Próximos passos: recomendações do MPB



Aperfeiçoar a **comunicação entre a secretaria de educação, os gestores educacionais e os profissionais da escola**, de modo a considerar suas visões e participar a formulação e implementação de políticas educacionais.



Assegurar a **formação continuada dos profissionais do Ensino Médio**, preferencialmente de modo presencial, objetivando o aprimoramento pedagógico e didático, observando as inovações teóricas, conceituais e metodológicas no campo da gestão e da formação docente, e o diálogo com as diferentes juventudes.



Monitorar o processo de implementação da BNCC com vistas a identificar as especificidades de cada ente federado e contribuir para o fortalecimento do Ensino Médio no país.



Adequar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) à realidade do Novo Ensino Médio.

OBRIGADA!



CONTATOS:

joao@movimentopelabase.org.br

movimentopelabase.org.br

observatorio.movimentopelabase.org.br

@movpelabase

@movimentopelabase

@movimento-pela-base

@movpelabase